

REALIZAÇÃO E PESSOA EM LIMA VAZ RCVAZ

Autores: Leandro Baptistella Casagrande (PIBIC - CNPq), Paulo César Nodari (Orientador)

INTRODUÇÃO:

O presente projeto de pesquisa visa analisar os conceitos de *realização* e *pessoa* tanto na Antropologia como também na Ética na concepção filosófica de Henrique Cláudio de Lima Vaz, tecendo e articulando, sistematicamente, as conexões entre as duas áreas da Razão Prática, a fim de, plausivelmente, argumentar a tese de que uma pessoa realizada está, não apenas inserida, mas, também, conectada à vida ética que se apresenta e se efetiva nas expressões culturais e históricas.

OBJETIVO:

Este trabalho objetivou, por um lado, no que diz respeito ao *método analítico*, compreender e observar a leitura e a análise rigorosa dos textos-base escritos por Henrique Cláudio de Lima Vaz acerca dos dois conceitos aqui já referenciados. Por outro lado, em relação ao *método dialético*, quer-se evidenciar que Lima Vaz foi um interlocutor incansável na busca do diálogo com o seu tempo, dado ao que se convencionou denominar de niilismo antropológico e ético;

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Constatou-se, que o homem, enquanto ser livre e inteligente, é dotado de uma *essência* que deve ser atualizada na *existência*, sendo essa atualização o que Lima Vaz conceitua como movimento de *realização humana*. Por conseguinte, a dimensão do *agir ético*, enquanto automanifestação e autoafirmação do ser que é, supõe necessariamente uma consecução de atos nos quais o sujeito exprimirá o seu ser e se realizará como *pessoa*, no caso, *pessoa moral*. O agir ético se constitui, assim, como uma das formas mais elevadas de expressão do Eu, sendo o agir ético (assim como a vida ética) um ato próprio da *pessoa*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Uma das experiências mais profundas do homem é que a realização da própria vida é um desafio *constante* e tarefa *nunca acabada*. E isso se dá exatamente no domínio do *sentido da vida*. O caminho ideal para chegar à realização dá-se na cultura, ou seja, sofre influências da condição de finitude e situação do *ser-no-mundo*. Por fim, como ponto nodal do discurso da Antropologia Filosófica e da Ética tem-se a categoria de pessoa, a qual cumpre o princípio de totalização, com a adequação inteligível entre o sujeito e o ser. A pessoa é o sujeito adequado da atribuição da vida segundo o espírito e é na intimidade profunda da vida pessoal que se dá o entrelaçamento da inteligência e da liberdade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- LIMA VAZ, Henrique Cláudio de. *Antropologia Filosófica I*. São Paulo: Loyola, 1991.
LIMA VAZ, Henrique Cláudio de. *Antropologia Filosófica II*. São Paulo: Loyola, 1992.
LIMA VAZ, Henrique Cláudio de. *Escritos de Filosofia III: Filosofia e cultura*. São Paulo: Loyola, 1997.
LIMA VAZ, Henrique Cláudio de. *Escritos de Filosofia IV: Introdução à ética filosófica*. São Paulo: Loyola, 1999.
LIMA VAZ, Henrique Cláudio de. *Escritos de Filosofia V: Introdução à ética filosófica*. São Paulo: Loyola, 2000.
LIMA VAZ, Henrique Cláudio de. *Escritos de Filosofia VII: Raízes da modernidade*. São Paulo: Loyola, 2002.
MONDIN, Battista. *O homem, quem é ele? Elementos de antropologia filosófica*. São Paulo: Paulus, 2012.
OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. *Antropologia filosófica contemporânea. Subjetividade e inversão teórica*. São Paulo: Loyola, 2012.
SOUZA, Maria Celeste de. *Comunidade ética. Sobre os princípios ontológicos da vida social em Henrique Cláudio de Lima Vaz*. São Paulo: Loyola, 2014.